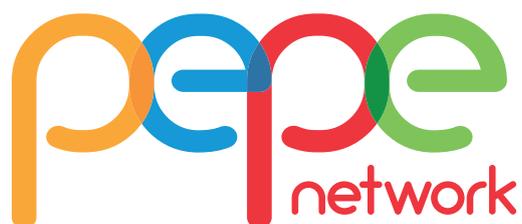


pepe  
network



HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO  
**PEPE**



## FICHA TÉCNICA

### **Título**

HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

### **Autores**

Vários colaboradores do PEPE

### **Organizadora**

Terezinha Candieiro

### **Redatoras**

Hellen Alves e Márcia Pinheiro

### **Ilustrador**

Rodrigo de Azevedo Silva

### **Capa e Diagramação**

Black Pearl Agência Digital

### **1ª Edição**

Março de 2022

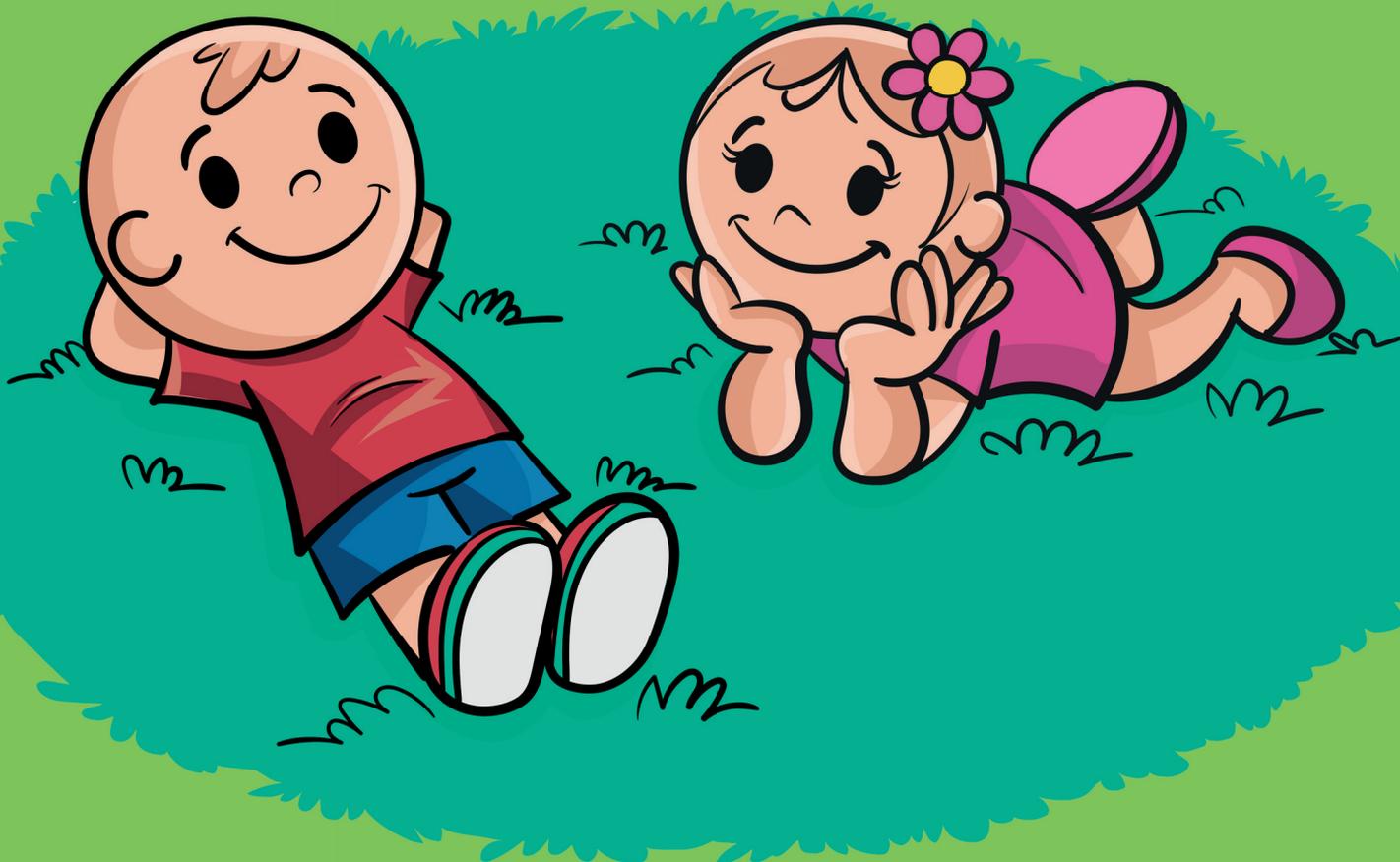
# Sumário

Como tudo começou	4
Apresentação	6

## Histórias de transformação

O poder de transformar vidas	7
Marcas da vida	8
Compartilhando o que ouvimos e vemos	9
Educação Inclusiva: uma Conquista no PEPE Moçambique	10
PEPE para todos sem distinção	12
Quando vamos comer?	13
A Oração de Mario	14
Aprendendo a sorrir	15
Nos passos de Deus	16
A oração de Felix	17
Sim, Jesus me ama!	18
As crianças também são chamadas para servir	19

Despedida	20
-----------	----



## Introdução

# Como tudo começou

O **PEPE - Programa de Educação Pré-Escolar**, teve sua origem no Brasil, no ano de 1992, com casal Stuart e Georgina Christine, da BMS World Mission – Sociedade Missionária Batista Britânica.

Durante uma visita do casal a uma comunidade carente da cidade de São Paulo, uma senhora, percebendo o interesse deles em ajudar as crianças locais, perguntou-lhes o que poderiam fazer para ajudar a comunidade.

Diante desse desafio e percebendo a grande falta de preparo das crianças da comunidade para ingressarem na escola fundamental com esperança de êxito sócio educacional Georgina se dispôs a iniciar um trabalho de apoio pré-escolar com elas. Para confirmar a necessidade deste tipo de iniciativa foi realizada uma pesquisa com 100 famílias da comunidade que determinou o número de crianças, na faixa etária de 4 a 6 anos, que estavam sem acesso ao preparo pré-escolar. O resultado da pesquisa mostrou a necessidade existente e o grande interesse por parte das mães naquele tipo de trabalho.

Sendo assim, em agosto de 1992 nasceu o **Programa**

**de Educação Pré-Escolar (PEPE)** com 25 criancinhas de 5 e 6 anos de idade que já eram atendidas por meio da Associação Brasileira de Incentivo e Apoio ao Homem, ABIAH.

O sucesso do programa naquela comunidade despertou o interesse de outras e assim o programa começou a se expandir para outros locais de São Paulo em espaços informais. Durante os anos seguintes Georgina, apoiada pelas competentes educadoras Kátia Medeiros e Irene Arcanjo, dedicou-se a aperfeiçoar o conteúdo curricular do PEPE e a estabelecer o princípio de capacitação continuada das educadoras - uma ênfase que se tornou uma característica fundamental do programa.

Em 2000, visando estender o projeto para os estados empobrecidos do nordeste do Brasil, o PEPE foi implantado no Piauí por intermédio do trabalho dedicado de Iolanda Miranda, piauiense, que havia trabalhado por seis anos com o PEPE na favela de Heliópolis, São Paulo. O projeto se adaptou facilmente à cultura local e ganhou uma nova área de atuação com o nome de “Projeto Luz no Nordeste”.



*Caricatura de Stuart e Georgina Christine.*

## Alargando fronteiras

No ano de 2001 aconteceu o momento da expansão internacional. O programa foi apresentado a líderes de igrejas e de comunidades de Moçambique, com o apoio da Pedagoga Terezinha Candieiro, num momento em que o país buscava erradicar a pobreza por meio da educação e do trabalho. Também foi apresentado a outros líderes na América Latina por meio das Professoras Lídia Klava e Lúcia Martiniano. E assim, o PEPE começou a se expandir para vários países dos dois continentes, em comunidades desfavorecidas de recursos, com o apoio da ABIAH.

Um próximo e decisivo passo na história do PEPE foi dado em 2005 quando, para facilitar a expansão do programa e para criar uma estrutura de cooperação, viu-se a necessidade de organizar uma “rede” do PEPE, denominada PEPE Network, iniciada por Stuart Christine e coordenada por Terezinha Candieiro.

Foi fundamental neste início de expansão internacional a contínua ênfase no desenvolvimento da base curricular, do sistema de capacitação de educadores, e especialmente o preparo de coordenadores responsáveis para introduzir e supervisionar o PEPE no Brasil e no exterior.

O período seguinte foi caracterizado por vários e importantes avanços. O primeiro foi o desenvolvimento organizacional/administrativo do PEPE através da rede que proporcionou sólidas, mas flexíveis estruturas necessárias para a continuação da sua expansão internacional. Este processo incluiu a formalização e impressão em Português, Espanhol, Francês e Inglês dos principais textos do currículo base e programas de capacitação de educadores e coordenadores. O segundo foi o lançamento do site do PEPE Network, com informações sobre o programa para um público cada vez mais diversificado. Uma terceira iniciativa significativa foi a produção de módulos e materiais complementares ao currículo base, abordando temas como o da proteção da criança e a conservação do meio ambiente.

O PEPE tem promovido um impacto muito grande na vida de crianças, famílias e comunidades ao redor do mundo. Temos inúmeros testemunhos de crianças que experimentaram essa transformação ao longo dos anos. Isto precisava ser registrado.

Portanto, é com imensa alegria e gratidão que lançamos a primeira edição do E-book HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO onde estão registradas várias histórias edificantes que mostram o poder e o amor de Deus em palavras e em ações.

Esperamos que essas histórias sirvam para sua inspiração e edificação!

*Terezinha Candieiro*

Terezinha Candieiro  
Coordenadora geral do PEPE Internacional



Caricatura do Pr. Paulo.

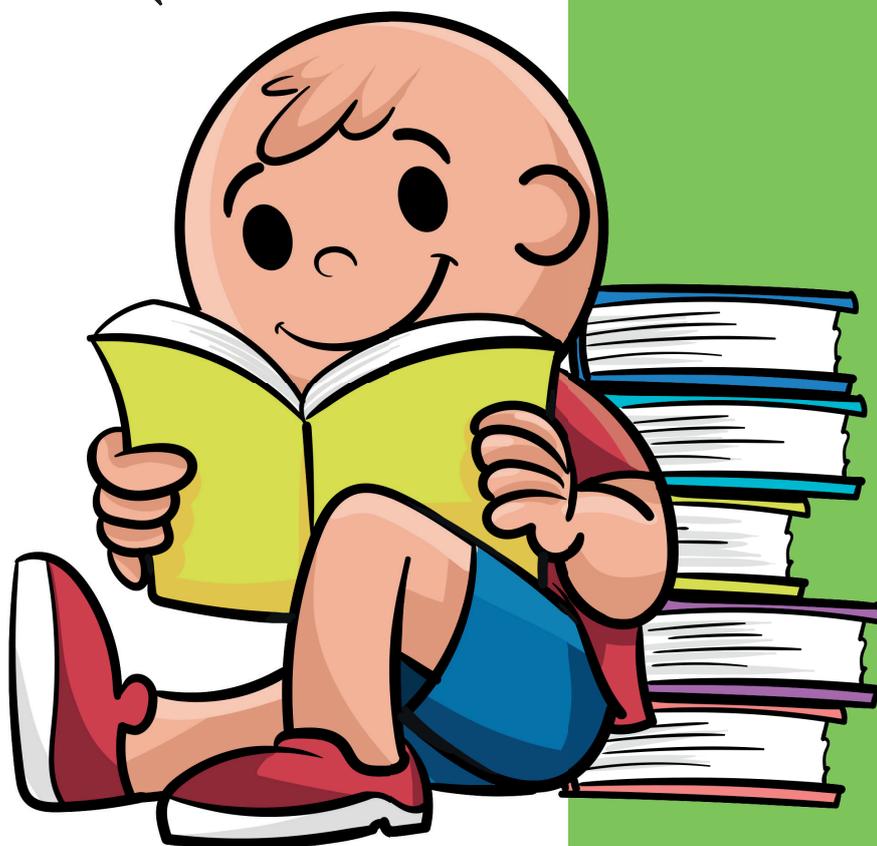


Caricatura de Terezinha Candieiro.

# Apresentação

**Olá,** eu sou o Pepito. Você já deve ter ouvido falar sobre o PEPE, um programa que auxilia crianças a desenvolver habilidades importantes para o sucesso escolar, além de também anunciar-lhes o amor de Deus e ensiná-los o quanto são especiais.

Neste nosso novo trabalho, que é este E-book com histórias de transformação na vida de crianças do PEPE, eu vou compartilhar com vocês algumas experiências que tive ao visitar várias de nossas unidades ao redor do mundo. Estou muito feliz com essa oportunidade e quero convidar vocês a virem comigo nesta empolgante viagem.



## CABO VERDE

# O poder de transformar vidas

Cabo Verde é um arquipélago formado por ilhas vulcânicas que fica na África Ocidental. O país é cheio de lindas praias e se destaca com ritmos musicais marcantes como a morna e a coladeira.

Neste lugar encontramos um PEPE que tem vivido o poder de transformar a vida de muitas crianças e também de suas famílias.

Transformação, foi exatamente o que aconteceu com o pequeno Diego. O menino chegou muito tímido, mas logo foi se integrando e fazendo amigos no PEPE. A falta de confiança deu lugar a um largo sorriso que conquistava a todos.

Quando chegava em casa, Diego tinha o costume de compartilhar com sua mãezinha tudo o que aprendia no PEPE. Ele mostrou com alegria, por exemplo, como tinha aprendido a contar de 1 a 20, que já sabia distinguir as cores e as formas geométricas e outros tantos conhecimentos que adquiriu em nosso projeto.

Por conta desse costume, Diego também compartilhava as histórias bíblicas que aprendia e o quanto Jesus era bom! Como Diego aprendeu

a orar no PEPE ele também começou a orar em casa antes das refeições e na hora de dormir, expressando sua gratidão e pedindo pela proteção do Senhor. Foi assim que sua mãe também acabou aprendendo a orar para poder acompanhar o filho em suas orações.

Diego começou a ir à Escola Bíblica Dominical sempre que havia alguma atividade especial. O pequeno realmente amava estar na igreja e isso, de certo modo, em muitas ocasiões obrigava sua mãe a acompanhá-lo. A Bíblia diz que a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus. Dessa forma, aos pouquinhos o coração de sua mãe foi quebrantado pelo amor de Jesus e hoje, já convertida e batizada, é uma líder na igreja.

Diego nunca mais foi ao templo sozinho. Com muito orgulho e alegria podemos vê-

lo chegando, a cada domingo, de mãos dadas com a sua mãe.

Foi tão lindo conhecer o Diego e ver como o amor de Deus transformou sua vida e sua família. Quando apoiamos o PEPE, nós contribuimos para que continuemos salvando vidas de adultos e crianças, e com elas, as futuras gerações.



# Marcas da vida

A Colômbia é um país que fica no extremo norte da América do Sul. Com lindas paisagens que vão desde praias e florestas tropicais até às altas e geladas montanhas da Cordilheira dos Andes. Em sua agricultura se destacam as lavouras de café.

Na Colômbia, temos um PEPE que atende crianças cujas famílias sobrevivem da reciclagem em um lixão da cidade. Entre essas crianças especiais encontramos a Mara. Foi maravilhoso conhecer a Mara, pois ela é uma menina realmente linda e simpática. Contudo, quando Mara chegou no PEPE ela tinha olhos tristes e o rosto marcado por cicatrizes.

A história de vida de Mara apesar de curta é tão cheia de momentos tristes. Seus pais estão na prisão por assassinato, e por isso, ela foi

deixada aos cuidados da avó. Infelizmente essa avó não a queria e a expulsou de casa fazendo com que a pequena vivesse na rua. Mas graças a Deus Mara foi recolhida pela bisavó, que divide um quarto com menos de seis metros quadrados com a menina e mais 13 animais de estimação. Mesmo nessa situação difícil, Mara se sentia amada pela bisavó. Entretanto, um dia a avó, que a havia abandonado anteriormente, chegou na casa muito bêbada e começou a bater em Mara com violência. Foi nesse episódio que a menina teve seu rostinho marcado.

Depois desse dia fatídico a igreja se uniu e decidiu se responsabilizar por Mara. A menina foi matriculada no PEPE onde recebe amor, cuidados e proteção por parte de cada missionário-educador. Passamos um bom tempo

conversando com ela, tocando violão e cantando. Vimos como Mara se alimenta e brinca com alegria porque no PEPE recebeu a proteção e os cuidados que tanto precisava e tinha direito, pois todas as crianças do mundo precisam ser cuidadas, respeitadas e valorizadas.

Hoje, a pequena Mara ainda tem seu rostinho marcado pela violência de sua avó, mas sem dúvida alguma ela também tem seu coração marcado pelo amor de Jesus e daquela igreja querida. A Bíblia diz que o coração alegre aformoseia o rosto e é exatamente o que acontece com Mara. As cicatrizes ainda estão lá, mas seu doce e alegre coração se sobrepõe a qualquer marca, a transformando em uma linda e alegre menina.



## NICARÁGUA

# Compartilhando o que ouvimos e vemos

A Nicarágua é o maior país da América Central e possui a agricultura como principal fonte econômica. Na costa leste do país existem montanhas vulcânicas ativas, já ao sul, dois grandes lagos, o Manágua e o Nicarágua. Possui flora e fauna diversificada com florestas tropicais cheias de pássaros, onças, cobras, lagartos, tartarugas, macacos e tamanduás.

Quando cheguei a Nicarágua conheci Abigail, uma menina de 9 anos que se formou na primeira turma do PEPE Joias de Jesus. Sua mãe disse que desde que a filha conheceu o PEPE sempre a convidou para ir à Igreja, mas ela nunca aceitava. Passaram-se quatro anos e, então, seu irmãozinho David também foi estudar no PEPE. Depois disso, já eram dois insistindo para que ela fosse com eles na “igreja do PEPE”.

A mãe de Abigail recebeu várias visitas das missionárias-educadoras, que oravam por ela e por toda sua família ao mesmo tempo em que também a convidavam para ir à igreja. Mas ela, como de costume, sempre recusava o

convite, embora já sentisse em seu coração uma vontade e curiosidade por ver o que realmente tinha de tão bom naquela igreja que os seus filhos tanto amavam. Passados alguns meses, o Senhor incomodou o coração dessa mãe de tal forma que ela decidiu ir ao culto na igreja, onde foi tocada tão fortemente que aceitou o Senhor Jesus como seu salvador.

Pouco tempo depois, aquela mãe se alegrou presenciando as conversões de seu esposo e de sua sogra, e hoje, toda

a família está firme na igreja adorando ao nosso Deus. Eles se casaram, foram batizados e adoram a Deus junto com sua filhinha, a Abigail.

Atos 4: 20 diz que não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido. Foi exatamente isso o que aquelas duas pequenas crianças fizeram, compartilharam do que ouviram e viram e puderam alcançar toda a família para Jesus, isso é testemunhar.



## MOÇAMBIQUE

# Educação Inclusiva: uma Conquista no PEPE Moçambique

Moçambique é um país que fica no sudeste da África, cujo longo litoral no Oceano Índico é permeado de praias conhecidas, como Tofo, e de parques marinhos perto da costa. No arquipélago Quirimbas, uma faixa de 250 quilômetros de ilhas de corais, a ilha do Ibo, coberta por manguezais, tem ruínas da era colonial que sobreviveram desde o período do domínio português. O arquipélago de Bazaruto, mais ao sul, tem recifes que protegem espécies marinhas raras, como os dugongos.

Em Moçambique temos várias

unidades de PEPE com muitas crianças matriculadas. Dentre elas, há várias crianças com necessidades especiais que precisam ser atendidas para que possam ser incluídas em todo o processo de ensino-aprendizagem.

Um de nossos PEPE's em Moçambique têm feito um grande esforço para viver a inclusão. A proposta de inclusão surgiu com o objetivo de oportunizar o desenvolvimento intelectual, afetivo e físico das crianças, independente da sua condição física, sensorial, cognitiva ou emocional. Afinal, toda

criança, tem necessidade e possibilidade de conviver, interagir, aprender, compartilhar e ser feliz.

O primeiro desafio em direção a inclusão foi desenvolver um trabalho de conscientização com os missionários-educadores, levando-os a se comprometer com o respeito à diversidade reconhecendo que, mesmo que sejam necessários caminhos diferentes para a efetivação da aprendizagem, todas as crianças devem ser vistas como pessoas com possibilidades e dificuldades que podem ser superadas ou minimizadas.

A visita do Pr. Adoniram Melo, responsável pelo Ministério de Especial da PIB de Curitiba, que ministrou um curso de libras aos nossos missionários-educadores foi um marco para superar esse desafio.

Dentre os participantes do curso, Deus levantou o irmão António Daniel, da Igreja Batista da Munhava, que durante as férias letivas do PEPE visitou as casas da comunidade tentando encontrar crianças com deficiências, porém, não conseguiu encontrar nenhuma criança. Não



porque não havia crianças, mas sim porque os pais que possuem filhos com qualquer tipo de deficiência, seja visual, auditiva, mental ou física, sentem-se extremamente envergonhados e mantêm as crianças escondidas em casa.

Isso acontece porque existe uma crença popular que afirma que estas crianças foram enfeitiçadas ainda no ventre da mãe, pois os pais iniciaram algum ritual de feitiçaria e não cumpriram todas as exigências tendo sido punidos por isso. Acredita-se que, quando não se cumpre o pacto, o mal se volta contra o filho que está para nascer. Diante dessas crenças, os pais se sentem envergonhados e tentam esconder o máximo possível os filhos com deficiência.

Porém, para a glória de Deus, foi identificada uma criança surda: Egberto, de 4 anos de idade. No início os pais resistiram e não queriam deixá-lo ir ao PEPE. Porém, quando perceberam que o filho seria tratado com amor e igualdade diante das demais crianças, mesmo relutando um pouco aceitaram enviar o menino ao projeto. Não demorou muito e outros pais também decidiram permitir que seus filhos fossem matriculados no PEPE. Atualmente, o PEPE “FLORES DE JESUS”, conta com três crianças com necessidades especiais: Egberto, Cleonice e Caetano, todos com 4 anos.

No início, as crianças sentiram-se incomodadas com a presença dos “diferentes” porque não estavam acostumadas a interagir com alguém que não era igual a

elas, mas com sabedoria, o missionário-educador interveio despertando amizade e amabilidade entre o grupo. Atualmente, é notório a grande aproximação entre todas as crianças da turma. Gestos de carinhos, como beijos, abraços, compartilhar o lanche, dentre outros, podem ser vistos diariamente. Foi lindo ver todas as crianças brincando juntas e aprendendo que apesar das diferenças todas são amadas por Deus e têm um lugar especial em seu coração.

Essa experiência mostrou que a interação é importante para todos. Todas as crianças se desenvolveram intelectualmente e socialmente.

As crianças ouvintes também aprendem a língua de sinais para se comunicarem com as crianças surdas e o respeito à diversidade torna-se um valor na unidade do PEPE.

Os familiares das crianças com deficiência têm reagido com euforia e gratidão diante do que tem acontecido com

seus filhos com expressões tais como: “Vemos a alegria marcada no rosto de nosso filho”. “Graças a Deus, a escolinha da igreja recebeu nosso filho”. Na comunidade, a igreja tem sido alvo de elogios como por exemplo: “Esta igreja se preocupa mesmo com as pessoas, até com aqueles que ninguém quer por perto”, ou “Na escolinha da igreja, todos são tratados de igual maneira”.

Quatro crianças pode parecer muito pouco, mas quando olhamos para a Bíblia que diz que uma alma vale mais do que todo o mundo, então nos alegamos pelo privilégio de começarmos esse trabalho, mesmo que seja com uma única unidade. Além disso, cremos que através deste trabalho outros pais terão a coragem de trazer seus filhos e outros missionários-educadores serão despertados a desenvolver a inclusão em suas igrejas.



# PEPE para todos sem distinção

Essa região do Sul da Ásia tem geografia diversificada, incluindo desde os picos do Himalaia até a costa do Oceano Índico, com montanhas nevadas, desertos, florestas tropicais e praias. Possui uma fauna diversificada com grandes animais como tigres, leões, elefantes, leopardos, rinocerontes e ursos, mas também muitas serpentes, pássaros e macacos dentre outros. Tem uma história que remonta a cinco milênios. Com a segunda maior população mundial o povo da região é formado por uma mistura de etnias com religiões, línguas e costumes próprios.

Quando cheguei no PEPE no sul da Ásia fiquei extasiado com tanta beleza, mas também com tanta pobreza. Existem pessoas muito ricas e outras extremamente pobres naquele lugar. Foi no meio de tudo isso que pude conhecer o John. Ele é uma criança surda de uma comunidade daquela região.

John não brincava com outras crianças e nunca se separava de sua mãe, porque tinha medo de se relacionar com outras crianças e pessoas por conta da surdez.

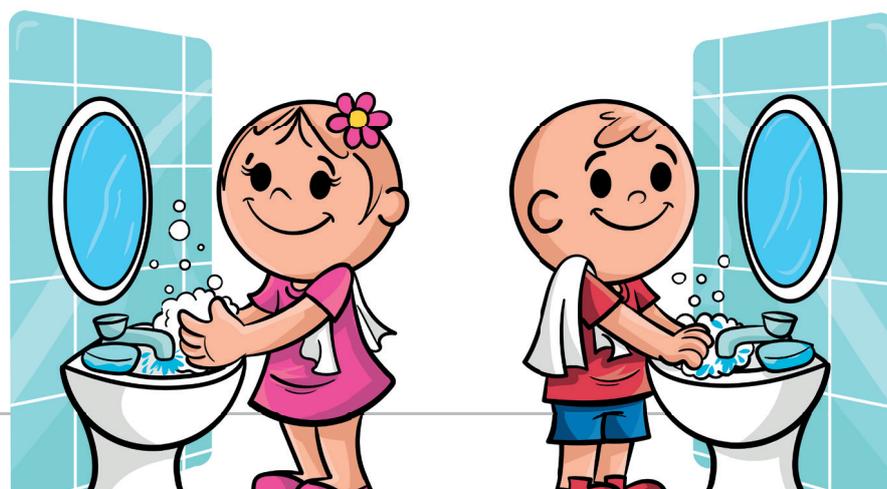
Inicialmente, a mãe do John ficou com receio de trazê-lo para ser matriculado no PEPE, mas depois de conversar com as missionárias-educadoras ela sentiu confiança e trouxe o John até o projeto.

No primeiro dia o John chorou muito quando a mãe o deixou ali no PEPE, mas logo a missionária-educadora começou a brincar com ele e então o menino se acalmou. Naquele dia, o John interagiu com outras crianças pela primeira vez e as crianças, por sua vez, o receberam muito bem. O pequeno menino aprendeu a lavar as mãos e a escovar os dentes. Além disso, ele ficou realmente encantado com os livros de história do PEPE. Os livros chamaram

a atenção do John, pois em seu silêncio, aquelas páginas interagem com ele.

Em apenas uma semana vimos o Poder de Deus agir na vida do John e ele passou a brincar com as outras crianças e a interagir com as educadoras do PEPE. Uma criança que não desgrudava da mãe por medo do mundo agora se aventura no mundo do relacionamento, desenvolvendo amizade e companheirismo com outras pessoas ao seu redor.

O PEPE tem sido um canal de inovação e adequação em muitas áreas, como por exemplo, na inclusão e na celebração da diversidade. A Bíblia diz que somos todos iguais perante Deus, criados à imagem e semelhança Dele. Por isso, é preciso mostrar ao mundo que somos todos iguais perante o nosso Deus.



## PARAGUAI

# Quando vamos comer?

Nesse país cuja população tem sua origem nos índios guaranis e conquistadores espanhóis, a pobreza afasta milhares de crianças da escola. Muitas são obrigadas a ficar em casa com seus pais, que por diversas vezes acabam descontando nelas a revolta por não ter como colocar um prato de comida na mesa.

Esse era o caso do César, um menino “fofinho”, de olhos espertos e muito inteligente. Ele começou a ir à igreja através do irmão mais velho, e começou a estudar no PEPE.

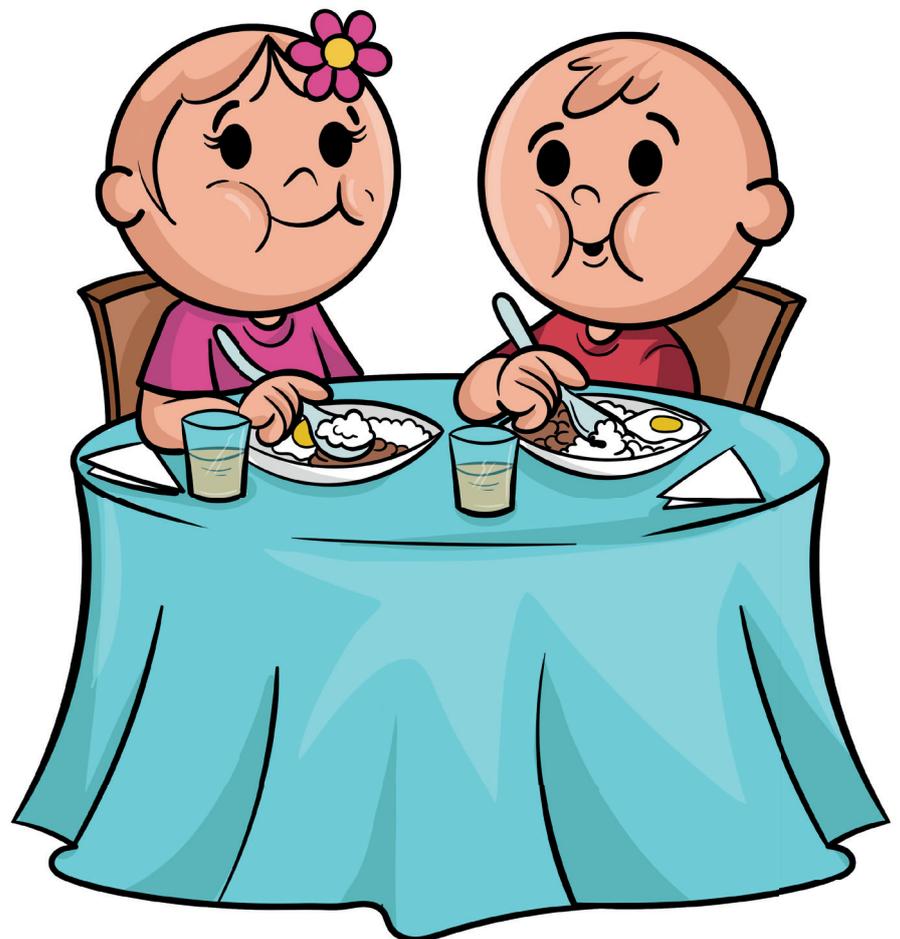
Ele chegava sempre chegava na unidade com roupas sujas; parecia nunca tomar banho. No frio, Cesar não aparecia, pois não tinha roupas de inverno. Mas sua preocupação era sempre a mesma: a merenda. As perguntas à missionária-educadora sobre a hora do alimento eram insistentes. No entanto, ao passar dos dias ela começou a ver em Cesar não só a fome pela merenda, mas a fome espiritual de um menino em situação de vulnerabilidade, mas precioso aos olhos de Deus.

A missionária-educadora conseguiu roupas e calçados para o menino. Agora ele sempre chega limpo e penteado, embora continue querendo saber da merenda. Certa ocasião, Cesar chegou

atrasado e, ao se desculpar com a “tia” revelou que seu pai havia chegado bêbado em casa na noite anterior. O pai de Cesar quase praticou um ato de violência contra o próprio filho.

Em sua singeleza, Cesar disse à missionária-educadora que pediu a Jesus fazer seu pai “ficar bonzinho” e, então, ele dormiu.

Ali mesmo a missionária orou com Cesar pedindo a Deus que o protegesse e que transformasse a vida de seu pai. O que de fato aconteceu. Deus transformou a vida daquele homem e de seu lar. E certamente a lição que ele aprendeu, edificará muitas outras famílias.



PERU

# A Oração de Mario

A paisagem diversificada do Peru, com planícies, na costa do Pacífico; picos elevados, na Cordilheira dos Andes; e a Floresta Amazônica, no leste faz deste país um dos mais pitorescos da América Latina. A maioria da população composta por cerca de 29,4 milhões de habitantes mora no litoral que abriga, inclusive, a capital, Lima. Um cenário dos sonhos de qualquer criança.

E nesse país sul-americano também há unidades do PEPE. Foi em uma delas que um lindo menino experimentou o cuidado de Deus para com seus pais.

Mario, que estava sempre acostumado a receber os cuidados de sua mãe todas as vezes que ficava doente, se viu em apuros quando seus pais foram infectados

pelo coronavírus. Foi neste momento de aflição, que esse “pepito” aprendeu o segredo do coração de Deus, a oração.

Com o coração sofrido, mas sincero, Mario orou: “Papai do céu, sara o meu pai e a minha mãe!”.

Seus pais estavam em estado grave. Respiravam com dificuldade e precisaram ser levados para o hospital onde ficaram durante muitos dias intubados na Unidade de Tratamento Intensivo – UTI.

Apesar de ser uma criança, Mario ficou muito preocupado. Ele recebeu todo o cuidado e amparo da missionária-educadora e de toda a igreja do seu PEPE, que se uniram em uma corrente de oração. Dias depois, ultrapassando

todas as barreiras naturais possíveis, seus pais saíram caminhando do hospital e voltaram para casa.

E assim Deus operou o grande milagre naquela família. O Senhor não somente curou os pais do Mario, mas também lhes deu a oportunidade de conhecerem do Seu amor. E Mario não esqueceu de agradecer: “Papai do Céu, obrigado por sarar o meu pai e a minha mãe!”.

Deus ouviu e respondeu sua oração, levando bênção para toda aquela família. É o poder de Deus que tem transformado lares que clamam pelo nome do Senhor. Tudo porque uma criança acolheu a Palavra em seu coração e a fez multiplicar.



# Aprendendo a sorrir

Neste país africano de muitas praias, ser criança não é brincadeira. Por lá, famílias costumam enviar seus filhos para escolas corânicas, onde eles não só aprendem o Corão – livro sagrado dos muçulmanos – como também são forçadas a mendigar nas ruas, supostamente para aprenderem a ser modestas.

Mas o PEPE tem feito toda a diferença na vida de crianças também no Senegal. Lina, de apenas 5 anos, é um dos frutos desse trabalho. Ela nasceu na Costa do Marfim e, junto com os seus pais, fugiu da guerra que dominava o seu país. Lina poderia ter se tornado mais uma criança a mendigar pelas ruas, mas Deus tinha outros planos para sua vida.

Ela chegou a uma unidade do PEPE bem magrinha, com marcas de uma forte subalimentação. Vivia triste e sempre chorando. A pequena tinha sérias dificuldades de concentração.

Mas nos PEPE, Lina começou a receber amor, carinho e cuidados com a sua saúde e alimentação. Logo passou a apresentar melhoras em seu quadro nutricional, voltando a ganhar peso. Ela passou a correr e brincar com os seus amigos e sua capacidade de concentração nas atividades melhorava a cada dia. Lina passou a interagir durante as atividades de sua turma, o que deixou muito feliz a sua missionária-educadora.

Um ano se passou e a Lina parecia outra criança. Estava sempre sorridente, suas bochechas ficaram mais gordinhas e não se cansava de brincar com os outros pepitos.

Os pais de Lina não escondem a satisfação em ver a filha no caminho certo. Um testemunho de como tudo é possível diante do poder transformador de Deus na vida de uma criança.



## VENEZUELA

# Nos passos de Deus

A pobreza extrema afeta a Venezuela mesmo antes da pandemia do coronavírus. E por lá o PEPE não é somente um local para estudar. Na verdade as missionárias-educadoras sabem que muitas crianças levadas a uma unidade do PEPE estão ali em busca de sua única refeição do dia.

A miséria é percebida em cada detalhe e comove coração de quem foi chamado por Deus para cuidar desses pequeninos.

Certo dia, a missionária-educadora Maria seguia levando e entregando comida às crianças e suas famílias, quando Deus a fez olhar para baixo e ver os pés daqueles meninos e meninas. Seus olhos se arregalaram diante de sapatos tão velhos, rasgados e furados. Seu coração ficou tão apertado que sua única reação naquele momento foi pedir a Deus que enviasse sapatos para aquelas crianças, não quaisquer sapatos, mas bons sapatos que lhes mostrasse que eles são importantes e especiais para Deus e para todos do PEPE.

Dias depois, uma surpresa! A oração da missionária-educadora foi respondida. Aquela unidade do PEPE Venezuela recebeu uma doação de 28 sapatos infantis que qualquer criança de família mais abastada gostaria de usar.

Maria se alegrou em poder ser um canal de Deus para entregar Seu presente àquelas crianças.

O sorriso em cada rosto ao ver que o sapato era exatamente do tamanho de seu pé, encheu de alegria o coração da missionária-educadora. Ela reconhece que mais uma vez foi capaz de conhecer ainda mais do maravilhoso Deus, que ama até nos mínimos detalhes!

Mas ainda há muitas crianças com os sapatos furados precisando de alguém que olhe por elas. São quase 20 mil crianças no PEPE em todo o mundo, cerca de duas mil só nas unidades venezuelanas. E ainda existem muitas outras que sequer chegaram ao PEPE e precisam desse carinho de Deus.



# A oração de Felix

Imagina morar num país caribenho, com praias de águas cristalinas e de um verde exuberante?! Assim é a República Dominicana! Poderia ser o lugar perfeito para se morar, não fossem os altos índices de pobreza de sua população e um Cristianismo em sua maioria ainda baseado na idolatria.

É nesse país, que muitas pessoas escolhem apenas para passar as férias, que mora o Felix, um menino de uma das unidades do PEPE. Muitas vezes ele chegava muito triste e nervoso para as atividades. Seu pai era alcoólatra e sempre estava bêbado. O álcool o deixava violento e quase sempre o pai de Felix pegava um machado e, aos gritos, ameaçava matar a própria mulher.

Felix presenciava toda aquela briga dia após dia e foi se transformando em uma criança cada vez mais nervosa e triste. As brigas com os amigos eram constantes. Mas foi no PEPE que esse menino se sentiu amado, respeitado e aprendeu a falar com Deus, pedindo ajuda quando estivesse com medo. Aos poucos, Felix passou a agir como os amigos de Jesus agiram quando estavam no barco no meio de uma tempestade. Ele olhou para o alvo, que é Cristo. O processo de transformação na vida do Felix levou Jesus para dentro da sua casa.

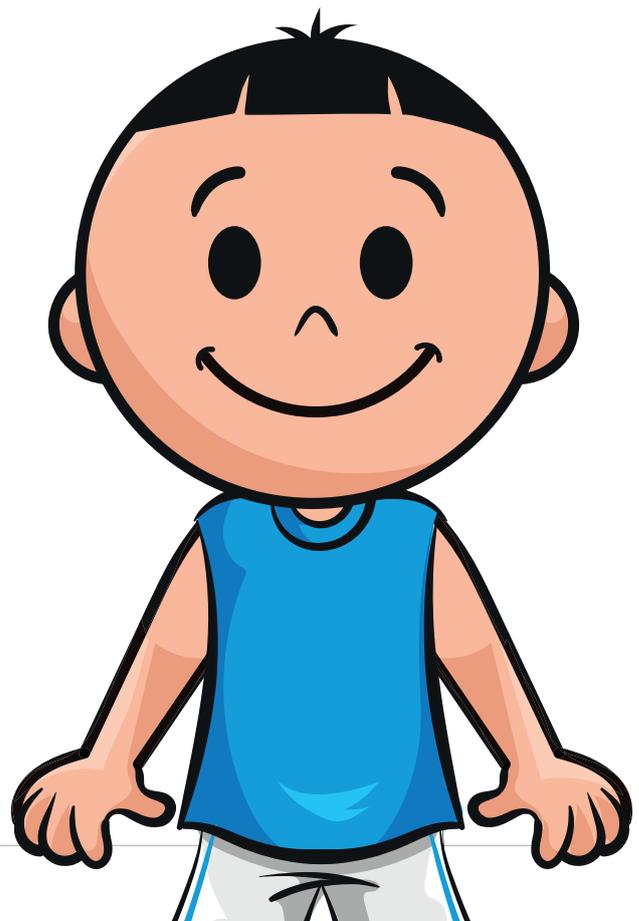
O menino teve a força em Jesus de dizer ao seu pai que tudo o que ele estava fazendo com sua mãe e com toda a família era pecado.

E quem contou sobre a atitude do menino a uma missionária-educadora foi o próprio pai, durante a formatura da turma do Felix.

O pai ouvia as orações do filho na hora da refeição, quando ia dormir e ao acordar. A criança pedia a Deus que tirasse o machado da sua casa para que os pais não brigassem mais. O pai disse ainda que, um belo dia, procurou o machado pela casa inteira, brigou com todos os que poderiam ter sumido com ele, mas na realidade simplesmente o machado desapareceu.

As brigas diminuíram com o sumiço do machado e o pai entendeu que seu filho tinha uma alegria que ele não tinha, mas que ansiava por tê-la.

A transformação aconteceu e hoje essa família está firme com Deus, participando de uma igreja. A oração de uma criança faz toda a diferença e levou a alegria completa para a casa do Felix.



## GÂMBIA

# Sim, Jesus me ama!

A Gâmbia é um dos muitos países africanos de maioria muçulmana. Por lá, normalmente as crianças crescem sob os ensinamentos do Corão, o livro sagrado do Islamismo. Na família do Erick, de apenas 5 anos, todos são muçulmanos.

Levar o PEPE a essa região não foi uma das tarefas mais fáceis. Mas apesar de ser uma unidade de ensino pré-escolar com princípios cristãos, o programa foi bem aceito pela mãe do Erick que logo inscreveu seu filho na nova unidade.

Quando o Erick chegou ao PEPE, ele chorava muito, brigava com as outras crianças e sempre que ficava nervoso, fazia xixi em suas roupas.

Certa semana, a missionária-educadora da unidade começou a ensinar às crianças sobre o amor de Deus por elas; e dizia que para receber esse amor, precisavam amar umas as outras. Naquela mesma semana, ela ensinou as crianças a cantarem uma canção que diz: “Sim, Jesus me ama! Sim, Jesus me ama porque a Bíblia diz assim”.

As crianças voltavam para casa cantando essa verdade todos os dias. E o Erick não era diferente. Aos poucos ele fez amigos, deixou de ser agressivo e passou a fazer xixi só no banheiro.

A música que ele aprendeu no PEPE, também cantava em casa. Mas sua avó não gostava e o repreendia. No entanto, o garoto já tinha essa verdade em seu coração e seguia declarando o amor de Jesus através dessa canção. Insatisfeita, a avó orientou a mãe do Erick a proibi-lo de frequentar o PEPE.

A mãe procurou a educadora e revelou o que estava acontecendo. Ela entendeu que o programa, de alguma forma, tinha mudado o comportamento de seu filho. Apesar de muito grata por isso, contou que precisava obedecer à própria mãe. Assim ela fez com muita tristeza.

Algum tempo depois, quando as missionárias-educadoras visitavam outras crianças do programa, encontraram o Erick pelo caminho. Assim que as viu, ele começou a cantar: “Sim, Jesus me ama...”. Elas se alegraram em ver que o menino ainda tinha essa verdade em seu coração, assim como muitas outras crianças daquela comunidade.

A equipe do PEPE Gâmbia pede orações para que todas as crianças muçulmanas tenham a oportunidade de ouvir do amor de Jesus que transforma vidas.



## ANGOLA

# As crianças também são chamadas para servir

O PEPE é visto como um programa estratégico na requalificação do desenvolvimento da igreja, ligado à evangelização, educação e assistência social.

Em Angola, o governo reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento e o alcance dos alvos do milênio que atingem direta e indiretamente às crianças. E o PEPE está alinhado às iniciativas locais e governamentais para o benefício dos pequeninos. Muitas são as igrejas, missionários-educadores e líderes cristãos comprometidos com esta visão.

O envolvimento de todos tem feito surgir testemunhos de grandes conquistas como o da Neusa, hoje adolescente. Ela entrou para o PEPE quando era bem pequena. Órfã de pai e mãe, Neusa vive com a avó, mas com alegria e com muitas expectativas de servir a Jesus

e cumprir sua missão como futura missionária-educadora do PEPE.

Foi ao participar da formatura de uma turma de missionários-educadores do PEPE, que ela tomou uma importante decisão para a sua vida. Ali, Neusa pediu a oportunidade para pronunciar o discurso que ela mesma havia escrito. Nele, Neusa declarou o seu desejo de ser uma missionária-educadora no PEPE em Luanda, a capital angolana.

Neusa foi abençoada pelo PEPE quando criança e, agora, atendeu ao chamado de Deus para abençoar muitas outras crianças que não têm oportunidade de educação e de conhecer a Cristo.

“Muitas outras sementes estão sendo plantadas em unidades dos mais de 30 países onde o PEPE está presente. Continuar espalhando as sementes e regando o solo do coração das crianças é nossa responsabilidade e o Senhor dará o crescimento.”



# Despedida

Vocês viram quantas histórias de transformação tive a oportunidade de conhecer ao viajar pelas unidades de PEPE no mundo?

São histórias reais e verdadeiras. Deus tem feito maravilhas na vida de muitas crianças, famílias e comunidades ao redor do mundo! Quando você ora e coopera com o PEPE você é participante do que Deus está fazendo na vida de milhares de crianças.

Esta foi a nossa primeira edição. Temos inúmeros testemunhos que farão parte das próximas edições. Fique atento para acompanhar nossas produções e se alegrar conosco com as histórias de transformação.

Foi um prazer estar com você e te conduzir na primeira viagem pelas unidades do PEPE no mundo!

